

前言
Prólogo

麥侍文

中國澳門聖若瑟大學校長副教授

澳門這個城市充滿了故事性，不管你在城市哪裡，不管你遇到誰，都有故事——關於身份的故事，關於聯繫的故事。其中許多是私人的、親密的：有的故事透露出一點點，有的則透露了很多講述人自身的資訊。其他的故事是公共的、公開的：它們展現了城市本身。無論是神話、傳說、歷史還是報告文學，不論事實還是虛構，這些故事中的每一個都是澳門現實的一部分，一個由故事描繪的現實，由述說者創造的現實。

澳門也是一個非常上鏡的城市。每天它都顯示出吸引人的視覺圖像；在每一個角落都能看到一個新的視角，在都有一個新的視角。這裡的人，這裡的建築，僅僅是無意中從周圍環境中被模糊瞥見，即使很不清晰，都很難簡單地把眼睛從這些熟悉的事物上拿開。所有的一切都做不到熟視無睹。

在這本有紀念意義的書中，作者們通過鏡頭和手中的鍵盤來講述他們和城市的故事，以各種各樣的攝影風格向我們展示澳門的複雜之美。在這裡，城市不僅僅是敘事的背景，不僅僅是人類表演的舞臺，它本身也是一個有生命的參與者：似乎有時渴望講述自己的故事，有時則靦腆、甚至害羞，小心翼翼地保護著自己的隱私。

不被這本書裡的照片和它們講述的故事所感動是不可能的。

十二位攝影師作者們為我們展現了一個地方、一些有話要說，有故事要講的人——他們在這樣一個有著微妙平衡的時間點，也就是澳門這既蓬勃、又脆弱、甚至近乎虛化的、一體的、多種現實共存著的當下。澳門已經渴求此類書籍好久了。這些故事需要被講述，需要用鏡頭的語言來講述。

Rev. Professor Stephen Morgan

Reitor da Universidade de São José, RAE de Macau, China

Macau é uma cidade de histórias. Onde quer que se vá, há sempre histórias - histórias de identidade, histórias de conexão. Muitas dessas histórias são pessoais, íntimas: revelando às vezes um pouco, às vezes muito, sobre o próprio contador de histórias. Outras histórias são comunitárias, públicas: uma revelação da própria cidade. Seja mito, lenda, história ou reportagem, facto ou ficção, cada uma destas histórias faz parte da realidade que é Macau, uma realidade feita pelas histórias, feita pelos contadores de histórias.

Macau também é uma cidade profundamente fotogénica. Todos os dias apresenta imagens visualmente cativantes; em cada esquina uma nova visão, em cada rosto uma nova perspetiva. A sua população, os seus edifícios, mesmo o que pode ser vislumbrado do ambiente natural, muitas vezes apenas entrevisto, raramente permitem que o olhar simplesmente passe por cima do que é visto de forma incontestada. O que é visto jamais fica por ver.

Neste livro notável, os autores contam suas histórias e as histórias da cidade por meio da linguagem da câmara. Numa grande variedade de estilos fotográficos, oferecem-nos algo da beleza complexa de Macau. Aqui, a cidade não é apenas um pano de fundo para a narrativa, não apenas um cenário no qual os atores humanos representam a sua peça, mas é ela própria um participante vivo, que respira: às vezes parecendo ansiosa para contar a sua própria história, outras vezes tímida, até mesmo envergonhada, com ciúme da sua privacidade.

É impossível não se comover com as fotografias deste livro e com as histórias que elas contam. Os doze fotógrafos-autores descobrem para nós um lugar e uma população com algo para dizer, com histórias para contar, e fazem-no numa altura em que o delicado equilíbrio da coexistência de realidades em Macau parece ao mesmo tempo robusto e ainda assim frágil, real, porém quase evanescente. Há muito que Macau anseia por um livro assim. É preciso que estas histórias sejam contadas e que sejam contadas na linguagem das lentes.

The Rev' d Professor Stephen Morgan

Rector - University of Saint Joseph, Macao SAR, China

Macau is a city of stories. Everywhere you go in the city, everyone you meet in the city, there are stories – stories of identity, stories of connection. Many of these stories are personal, intimate: revealing sometimes a little, sometimes a lot about the storytellers themselves. Other stories are communal, public: a revelation of the city itself. Whether myth, legend, history or reportage, fact or fiction each of these stories is part of the reality that is Macau, a reality made by the stories, made by the storytellers.

Macau is also a deeply photogenic city. Everyday it presents visually arresting images; around every corner a new view, in every face a fresh perspective. Its people, its buildings, even what can be glimpsed of the natural environment, often only half-seen, rarely allow the eye to simply pass-over what is seen unchallenged. What is seen is never unseen.

In this remarkable book, the authors tell their stories and the stories of the city through the language of the camera. In a wide variety of photographic styles, they offer us something of the complex beauty of Macau. Here the city is not merely a backdrop to the narrative, not just a set on which the human actors perform their play, but is itself a living, breathing participant: at times seeming to be eager to tell its own story, at others coy, even shy, jealous of its privacy.

It is impossible not to be moved by the photographs in this book and by the stories they tell. The twelve photographer-authors uncover for us a place and a people with something to say, with stories to tell and they do so at a point in time when the delicate balance that is the coexisting realities of Macau seems at one and the same time robust and yet fragile, real and yet almost evanescent. Macau has long yearned for such a book. It needs these stories to be told and it needs them to be told in the language of the lens.